

# Prevenção da COVID-19 em mulheres privadas de processo de pré-liberação e pessoal de saúde prisional: Orientação na aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas no México



## Contexto

**País/Região:** México – várias localidades do país

**Proponente:** Interculturalidade, Salud y Derechos (INSADE)

**Equipe gestora:** 3 pessoas

**Justificativa:** Durante a pandemia da COVID-19, muitos grupos apresentaram determinadas vulnerabilidades frente o vírus. O sistema carcerário feminino não só apresentou essas vulnerabilidades, como também mostrou invisibilidade frente a esses grupos. O projeto busca trazer essa visibilidade e ajudar no processo de orientação, tanto dos funcionários da saúde carcerária, quanto das mulheres encarceradas.

**Foco da capacitação:** O público do projeto se divide em mulheres privadas da sua liberdade em processo de pré-liberação e funcionários da saúde.

**Grupo vulnerável foco:** Mulheres encarceradas no Estado do México

## Objetivo

Capacitar os funcionários penitenciários de saúde e as mulheres encarceradas na implementação de orientação para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas para incidir na prevenção à COVID-19, com base nas recomendações da guia nos Centros Penitenciários do Estado do México.

## Ações de Capacitação

- Cursos em formatos presencial, virtual e híbrido, de capacitação de aplicação da guia (desenvolvimento de competências);
- Durante os cursos foram feitas apresentações virtuais, e utilizados artigos de papelaria e kits de prevenção (máscaras, face Shields, álcool em gel).

## Material utilizado

- Posters e flyers de conscientização;
- Materiais de prevenção à COVID-19, como máscaras.



# Prevenção da COVID-19 em mulheres privadas de processo de pré-liberação e pessoal de saúde prisional: Orientação na aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas no México

## Resultados

- Houve 5 oficinas de capacitação para mulheres encarceradas e 4 oficinas para funcionários e enfermeiras
- Ao todo, 100 mulheres encarceradas e 40 pessoas de saúde do sistema penitenciário foram capacitadas. O sistema escolheu mulheres que poderiam aproveitar a capacitação, mulheres que buscam se ressocializar e se informar.

## Avaliação dos resultados

Através do projeto, os mitos acerca das formas de contágio do vírus foram desmitificados, tanto em relação aos profissionais da área da saúde quanto em relação às mulheres encarceradas. A partir da capacitação, a conscientização e prevenção aumentou, principalmente em meio às encarceradas



## Facilitadores

- A INSADE prometia não fazer violação de direitos humanos, o que fez com que houvesse a possibilidade de entrada da fundação no sistema penitenciário;
- A fundação já tinha contato com o governo, o que facilitou seu acesso ao cárcere, e a divulgação entre os funcionários e as mulheres;
- A equipe proponente contou com vários profissionais multidisciplinares para a atividade, empáticos com esta causa e com mais de 10 anos de experiência.

## Barreiras e desafios

- Os funcionários e o governo pensavam que haveria uma exposição de suas ações em relação à COVID-19;
- Foi necessário convencer o governo de que o intuito era fazer a capacitação.
- Os profissionais de saúde e as encarceradas tinham convicção da veracidade dos mitos acerca da COVID-19

## Recomendações

- Recomenda-se que o governo permita replicar a iniciativa em penitenciárias de outros estados;
- À OPAS: a Guia deveria ter chegado 6 meses antes. Além disso, é necessário criar um mecanismo de capacitação online da Guia;
- Mais tempo para implementação do projeto.